

A Quota de 30% para Mulheres no Parlamento Federal da Somália — Avanços e um Défice Persistente

Gender Equality · Good practice · Somália

Pontuação de qualidade: 63/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

O modelo eleitoral clânico de 2016 da Somália reservou 30% dos lugares parlamentares para mulheres, elevando a representação de 14% (2012) para 24% (2016). A meta voltou a falhar em 2021-22: as mulheres obtiveram 24% dos lugares no Senado (13/54) e cerca de 20% na Câmara do Povo (54/274).

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	0/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	0/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-11

[Federal Parliament of Somalia \(National Leaders Forum electoral model\)](#) — acedido a 2026-07-11

[UN Security Council coverage](#) — 'a game changer' — acedido a 2026-07-11

[VOA — Somalia's Promised 30% Quota for Women Lawmakers Unlikely](#) — acedido a 2026-07-11

[IPU Parline — Somalia, House of the People, Data on Women](#) — acedido a 2026-07-11

[EISA — Why gender quotas don't \(fully\) work in Somalia](#) — acedido a 2026-07-11

Citar — Evidoria. *A Quota de 30% para Mulheres no Parlamento Federal da Somália — Avanços e um Défice Persistente*. ID persistente: ad6f4a32-8c40-492b-83ab-bb1731b273d1.